

# danças de S. Nicolau

Centro  
Cultural  
Vila Flor

6 de dezembro de 2005 pelas 21h30 . grande auditório

ORGANIZAÇÃO



PRESERVAR A TRADIÇÃO É  
DEFENDER O PATRIMÓNIO  
MONUMENTO AO  
NICOLINO

APOIOS

MARÇA  
GUALTERIANA  
DE  
GUIMARÃES

Câmara Municipal de Guimarães





**alvará de construção**  
**n.º 26255**

**NVE**  
engenharias, lda

**Rua Dr. José Sampaio, 632**  
**4810-275 Guimarães**

telefone  
**253 424 060**

fax  
**253 424 069**

email  
**geral@nve.pt**

url  
**www.nve.pt**



**Dia 7 do Calendário Nicolino**

As tradições académicas nicolinas são das mais antigas do país!  
São mais de três séculos a festejar São Nicolau e os estudantes vimaranenses!  
As tradições são património!

<b>Textos originais e adaptações</b>	Miguel Bastos Ricardo Gonçalves
<b>Textos dos Jogos Nicolinos</b>	Rolando Sampaio
<b>Letras</b>	Miguel Bastos
<b>Coreografia (quando houver...)</b>	Não há
<b>Cenografia</b>	Miguel Bastos
<b>Sonoplastia</b>	Carlos Cerca & CCVF
<b>Luminotecnia</b>	Carlos Cerca & CCVF
<b>Caracterização</b>	A cada qual a sua
<b>Ponto Electrónico</b>	Capela Miguel
<b>Contra-as-regras</b>	Vicente Salgado
<b>Guarda-Roupa / Adereços</b>	D. Edite Pereira Associação Marcha Gualteriana A. A. E. L. G. - Velhos Nicolinos
<b>Voz "Off"</b>	Mikail Bozoff
<b>Apoióscopos</b>	
<b>Orquestra</b>	Trovadores do Cano
<b>Ensaios</b>	Sede dos Trovadores del Cano
<b>Realização</b>	A. A. E. L. G. - Velhos Nicolinos
<b>Direcção Artística</b>	Miguel Bastos Capela Miguel
<b>Direcção Musical</b>	Maestro Manuel Magalhães
<b>Coordenação</b>	A. A. E. L. G. - Velhos Nicolinos

## **Actores**

### *Segundo Livro das Presenças*

*Miguel Bastos*

*José Fernandes*

*José Almeida*

*Fernando Capela Miguel*

*João Bernardo Fernandes*

*Rui Beirão*

*José Gaspar Jordão*

*Rui Costa*

*Figo*

*Eusébio*

*Ricardo Guimarães*

*Ricardo Gonçalves*

*Luis Guise*

*Carlos Marques*

*Carl Marx*

*Rui Guimarães*

*Tiago Guimarães*

*Francisco Soares*

*Francisco Ribeiro*

*Augusto Costa*

*Augusto Pinochet*

*Paulo Rodrigues*

*Vicente Salgado*

*Vicente Calderón*

*Pedro Cardoso*

*José Ribeiro*

*João Neves*

*João Faria*

*João Mesquita*

*Damião Martins*

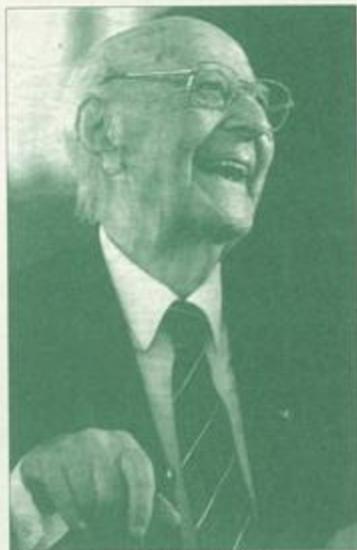
*António Teixeira*

*Pedro Fernandes*

*E o fabuloso elenco da Orchaestra Trovatori dai Canni*



ENG.º HELDER ROCHA



PROF. EMÍDIO GUERREIRO

**O ESPECTÁCULO DAS DANÇAS DE S. NICOLAU  
EDIÇÃO DE 2005 É INTEGRALMENTE DEDICADO  
À MEMÓRIA DO ENG.º HELDER ROCHA E DO  
PROF. EMÍDIO GUERREIRO.**

***SERÃO CONNOSCO SEMPRE***

## "Nicolinas o Presente e o Futuro"

Convém antes de mais lembrar a todos que estas Festas não nascem fruto do acaso e que não são de geração espontânea, são isso sim fruto do esforço continuado de muitas gerações de devotos a S. Nicolau e de um conjunto de estudantes Vimaraneses que nunca a deixaram morrer. A Festa, a Tradição que lhe está associada, os seus usos e costumes, pontuados aqui e ali por um ou outro excesso característico da juventude tem, de certa forma tido um sentido correcto, o sentido de se integrarem como um todo no panorama cultural da cidade ao contrário do que já aconteceu em foram apenas as Festas de uma parte dos Estudantes de Guimarães, aqueles que tinham acesso às carreiras académicas. Assim já não acontece nos dias de hoje com a massificação e a universalização do ensino. No entanto continua a pontificar por razões de proximidade histórica a participação do Antigo Liceu Nacional de Guimarães, actual Escola Secundária Martins Sarmento. Entretanto num passado já algo remoto, meados dos anos 90 houve uma tímida tentativa de integração da Universidade do Minho, que não resultou, pena foi que pelo menos na questão do traje essa integração não tivesse sido uma realidade. Mas a força dos números provou então ser inultrapassável e estou convencido que mais algum tempo terá que se interpor para se voltar à carga com efectividade de resultados nesta matéria.

Escrevo este texto numa perspectiva, sempre e claramente individual de que alguns tem a sensação de que as Festas estão ou atravessam algum declínio no seu fulgor. A esse argumento eu contraponho desde sempre um outro que me parece bem mais sensato. Cada edição das Festa tem a sua especificidade, os seus interpretes e o ambiente em que se desenrola.

Lembro-me aqui das minhas, enquanto membro da Comissão de Festas de 1984, e onde aí sim, se sentia uma certa falência em alguns números das Festas. Basta dizer que foram as Festas onde pela ultima vez se levou a efeito o Baile Nicolino no Liceu, das ultimas, cerio que a penúltima onde as Maçazinhas se fizeram no Toural, e onde só para citar um exemplo mais do que significativo, não se realizaram as Danças de S. Nicolau. No entanto, se esses foram anos de plano inclinado para a participação e por vezes para a dignificação das Festas é certo também que foram nesses anos que algumas das Tertúlias e Grupos que são um dos esteios onde assenta a Festa e Tradição Nicolina, se revelaram na sua plenitude e tiveram de tomar as rédeas das Festas de forma a contornar momentos menos bons e de menos fulgor. Assim foi, e certamente assim será sempre, porque enquanto subsistir na raiz e na alma de tantos Vimaraneses esta vontade de festejar e celebrar S. Nicolau a Festa não morrerá jamais.

Melhor exemplo não há do que este em que nos encontramos, numa primeira representação das Danças de S. Nicolau no recém-inaugurado Centro Cultural de Vila Flor.

Num trajecto, que no meu caso pessoal inclui paragem no saudoso Teatro Jordão (de quem os Nicolinos foram sempre defensores), do Cinema S. Mamede, do Auditório da Universidade do Minho, todos palcos que evocam saudade e continuidade de um trabalho que frutificou.

Se nem tudo são certezas, pelo menos esta temos, As Festas Nicolinas, estão bem, de saúde com pujança e com gente que as defenda. Com projectos (Monumento ao Nicolino, elevação a Património Oral e Imaterial da Humanidade) e certamente com um Futuro risonho e que lhe saiba dar relevo aquilo que primordialmente tem feito o seu sucesso. A sua espontaneidade, o seu enraizamento popular crescente e os valores que sempre tem defendido.

Para terminar e porque não só é devido, mas é profundamente justo devo aqui, e suponho que deveremos doravante fazê-lo sempre, lembrar o exemplo dos enormes Nicolinos e no meu caso Amigos, Hélder Rocha e Emídio Guerreiro que, jovens que sempre souberam ser de coração, tanto nos deram e ensinaram, nestes anos em que partilharam connosco aquilo que a vida tem de melhor, a Amizade, o Convívio e o Amor pelas causas, todas as causas, as grandes como as pequenas, desde que justas. Saudade.

## "A Cultura também é para Comer"

As Danças de São Nicolau iniciam um relação que se pretende duradoura com o Centro Cultural Vila Flor. É curioso que as Danças de São Nicolau "regressem" a um local integrado num palácio, o palácio de Vila Flor, onde há 2 séculos atrás foram provavelmente representadas... já que era costume representar estas funções nos salões aristocráticos vimaranenses. É significativo, ainda, que "regressem" a um local que fica paredes meias com o mítico Teatro Jordão que tanto marcou estes académicos espectáculos nas últimas décadas do derradeiro século.

As Danças de São Nicolau não são as mesmas de há 2 séculos atrás, nem as mesmas de há décadas atrás. O "modelo" nunca foi o mesmo ao longo dos anos, as Danças não são estáticas, caso contrário estiolariam. Hoje é deste modo que os Velhos Nicolinos fazem as Danças, é simplesmente a nossa maneira, digo-o como um dos principais responsáveis dos últimos anos. Descontando os compreensíveis saudosismos, afirmam-se, todavia, com o mesmo espírito: sob o signo sagrado, mas também profano, do senhor São Nicolau, de modo académico, criticam, expõem os podres, procurando fazer rir.

O riso é um sinal de superior inteligência. O humor, não a piada alarve, é uma das marcas distintivas da humanidade.

Desde o encerramento do Teatro Jordão que Guimarães vivia amputada, sem uma sala de espectáculos condigna. Não era o Auditório da Universidade do Minho que, embora tentasse disfarçá-lo, podia cumprir essa função. A construção deste Centro Cultural é, portanto, motivo de regozijo.

O vultoso investimento envolvido neste novo espaço é, neste caso, realmente um "investimento". A cultura também é para comer! Embora haja quem assim não pense, a fria perspectiva economicista, a cultura é um bem de primeira necessidade.

Uma cidade Património Cultural da Humanidade, tem que apostar no Património, na Cultura e na Humanidade. Tem que oferecer, portanto, equipamentos condignos e políticas condizentes. Deve apostar nas artes: na literatura, nas artes plásticas, na música. Uma cidade com estas características, pela Europa fora, promove eventos e gera movimentos, produções artísticas, exposições. Quando é que Guimarães aposta a sério na música, com grupos, músicos, orquestras locais? Isso sim, faria a diferença. A cultura alimenta o espírito, faz-nos humanos.

As Danças de São Nicolau constituem um espectáculo sui generis, verdadeiramente "académico", amador, antes de tudo. Mantêm o espírito e a intenção original: recolher fundos, seja para a construção da Capela de São Nicolau, seja para a sua reconstrução, depois de ter sido ignominiosamente demolida, seja, ainda, por hoje, para a erecção do Monumento ao Nicolino.

Não somos profissionais, somos 200% amadores na verdadeira acepção da palavra, porque temos genuíno amor à "arte". Claro que a nossa "arte" não será elevada, mas pomos tudo o que sabemos aqui. Pedimos, portanto, desculpa pela falta de talento, de ensaios e de "profissionalismo". Mas continuamos sempre por amor a São Nicolau e por amor a Guimarães!

Sim, só uns poucos neste mundo podem ser Nicolinos e Vimaraneses, não é para todos...

Viva a Cultura!

Viva São Nicolau!

Viva Guimarães!

abertura musical

## HINO DA CIDADE DE GUIMARÃES

*Letra de Gaspar Roriz*

*interpretado pelo Grande Coro Nicolino  
acompanhado pela Orquestra de Ligeira  
de "os Trovadores do Cano"*

Ó Guimarães, teu progresso e tua vida  
É toda a nossa aspiração  
Terra bendita, ò Pátria querida,  
Tens um altar dos filhos teus no coração  
Ó Guimarães, teu progresso e tua vida  
Sim, é toda a nossa aspiração

(CORO)

*A ti Ó Pátria! A ti Ó Pátria!  
O nosso Amor, nossa Vida e Mocidade  
Consagramos, com Fervor,  
Salvé, Salvé, Ó Ínclita Cidade*

Caminha Avante, conquistando a Glória  
Que os Filhos teus prende e seduz  
Exibe Altiva, Ò Pátria, a tua História,  
Que à Mocidade dá Amor, Vida e Luz  
Caminha Avante, conquistando a Glória  
Sim, que os filhos teus prende e seduz

(CORO)

*A ti Ó Pátria! A ti Ó Pátria!  
O nosso Amor, nossa Vida e Mocidade  
Consagramos, com Fervor,  
Salvé, Salvé, Ó Ínclita Cidade*

## NO CASTELO

### INTERVENIENTES

<b>Afonso</b>	José Ribeiro
<b>D. Muma</b>	Tiago Oliveira
<b>Truão</b>	João Mesquita
<b>Camareiro</b>	Chico Ribeiro
<b>S. Nicolau</b>	Cândido Costa

## BREVE APRESENTAÇÃO DOS PERSONAGENS

### AFONSO

Rei, primeiro, de Portugal, logo, principal responsável pelo Estado. Pelo estado a que isto chegou bem se vê.

Bem tenta ainda e sempre compor o que de início nasceu torto, como muitos dizem, trocou a Galiza pelo Algarve, o que está longe de se estabelecer como uma vantagem histórica ( se descontarmos a Aliança com Inglaterra, bem entendido....) Mais uma vez faz das tripas coração e tenta salvar, se não a honra dos conventos pelo menos a da sua tão querida e fiel Condessa Mumadona, amantíssima esposa.

### D. MUMA

Rainha, consorte, ou nas suas próprias palavras com muito pouca sorte, de todos os Reis loga tinha de lhe sair este, de quem se diz ter os pés pequenos....e dos que tem pés pequenos também se diz...que os tem pequenos...enfim, uma desgraça. Mas entre o orçamento mensal que a tensa de Afonso lhe dá e a tensa propriamente dita, Muma hesita....

### TRUÃO

Bobo da Corte, não confundir com Bóbó da Corte, que esse é o Teolindo. Bom rapaz, sensato apesar de apalhaçado tenta vezes sem conta chamar sua Alteza à Razão. Entretanto e porque isto não dá para tudo vai fazendo uns apartes como locutor numa rádio local.....

### TEOLINDO, O CAMAREIRO

O verdadeiro Gay, a prova de que há homens sensíveis.....

### S. NICOLAU

Palavras para quê? Este homem é um santo!  
À custa dele toda gente folga durante uma semana... fosse assim todo o ano.

### SINOPSE

ESTE ANO NO REINO DE AFONSO AS COISAS ESTÃO COMPLICADAS, POR UM QUALQUER ANACRONISMO OU FENDA ESPACIO-TEMPORAL, O PRIMEIRO-MINISTRO DO REINO É SOCRATES, O FILOSOFO. COMO SE NÃO BASTASSE HÁ A GRIPE DAS AVES, E NASCE UMA CRIANÇA NO REINO, ENFIM TODO O MUNDO ATAREFADO, VAMOS A VER.

## SÃO BARTOLOMEU DOS PEIXES

(D' après *Les Luthiers*)

### INTERVENIENTES

<b>Pároco</b>	José Almeida
<b>Pescador</b>	Paulo Jorge Rodrigues
<b>Pescador</b>	José Almeida Fernandes
<b>Pescador</b>	Miguel Bastos
<b>Pescador</b>	Rui Costa

### SINOPSE

Veremos em directo e ao vivo, a procissão anual que os pescadores da aldeia de Ribeira de Peixe realizam em honra do seu padroeiro, São Bartolomeu dos Peixes.

Os pobres pescadores estão desesperados com a falta de peixe. Não se sabe se por culpa dos arrastões espanhóis, se por culpa da extinção em massa ou da poluição, ou, ainda, por culpa do santo ser surdo ou incompetente.

As tensões entre os penitentes e o pároco, dadas as circunstâncias, serão evidentes.

Pode ser que algum milagre apareça feito, ou não, por um santo da casa.

### INTRODUÇÃO

Segundo alguns autores as origens da música religiosa remontam a um passado longínquo; segundo outros perdem-se na pré-história. a pergunta que surge é: remontam ou perdem-se?

Os pescadores primitivos já entoavam fervorosos hinos litúrgicos para obter uma boa pesca, prática que caiu em desuso porque os ditos cânticos agradavam aos deuses mas afugentavam a os peixes. Por isso os pescadores da aldeia de Ribeira de Peixe, rezam a São Bartolomeu de os Peixes, também chamado São Bartolomeu do Mar, e rezam-lhe por uma boa pesca na ermida do Santo, situada em plena montanha (aonde os peixes não os possam ouvir...).

A aldeia de Ribeira de Peixe depende para sua subsistência de uns poucos cultivos e da sua empobrecida pesca, o seja, a sua economia á tipicamente "agro-pesqueira". A aldeia de Ribeira de Peixe é pobre também em lendas místicas: Nunca houve um milagre, nunca houve uma imagem que derrama lágrimas... não só a ninguém jamais apareceu a Virgem, como também da igreja da aldeia desapareceram vários Santos, dois cálices e um relicário... com as 3 tábias de Santo Isidoro.

Mas os pescadores não perdem a fé; uma vez mais, como cada ano no seu dia dirigem-se em procissão guiados pelo seu pároco à ermida de São Bartolomeu dos Peixes para lhe pedir que desta vez sim atenda as suas preces.

## JOGRAIS NICOLINOS I

### "DIÁRIO DE CAMPANHA"

Rolando Sampaio  
João Neves  
António Teixeira  
Augusto Costa

## RÁDIO BROCHADO I

### INTERVENIENTES

<b>Locutor Fonseca</b>	Ricardo Guimarães
<b>Locutor Antunes</b>	José Almeida Fernandes
<b>Repórter Monteiro</b>	João Vicente Salgado

### APOIO MUSICAL

<b>Músico-cordas</b>	Paulo Jorge Rodrigues
<b>Músico-cordas</b>	Miguel Bastos
<b>Músico-sopros</b>	Rui Costa

### TRANSEUNTES

Rui Beirão  
Filipe Vinagreiro  
José Gaspar Jordão  
João Almeida  
Rui Guimarães  
João Portugal

### SINOPSE

Vamos assistir ao vivo a uma histórica emissão da Rádio Brochado. Esta rádio muito especial vem já do tempo das épicas emissões piratas, de perna -de-pau e pala no olho. Emite em 100.com MHz.

O programa a que assistiremos, dividido em 2 partes, será apresentado, como habitualmente, pelos reputadíssimos locutores, que o país inteiro consagrou: R. Fonseca e J. Antunes. A estrutura do Programa não é rígida mas inclui:

- Tema de fundo;
- Reportagem do exterior;
- Música;
- Notícias;
- Publicidade (como não podia deixar de ser...)

O tema de fundo desta emissão é bastante actual, que preocupa a humanidade nesta encruzilhada moral no dealbar do século XXI, Genética e Reprodução Assistida. Os ouvintes endereçam perguntas que o programa tentará responder, baseado na consulta aos mais reputados especialistas.

A primeira das reportagens do exterior decorrerá no centro histórico, onde os habitantes do centro histórico estão preocupados com a limpeza do Rio de Couros e da... Praça de S. Tiago. Surgirão, ainda, turistas desorientados à procura de orientação...

A segunda das reportagens do exterior decorrerá no Mercado Municipal onde regateiras se misturam com as exigentes clientes, cegos pedintes, vendedores de lotaria e vendedores ambulantes de etnia cigana. Surgirão preocupações acerca da doença das Vacas Loucas, da Gripe das Aves e do... Reumatismo dos tomates. Surgirão reclamações, ainda, sobre a premente globalização em curso.

Os apontamentos musicais estarão a cargo de dois nomes incontornáveis do panorama da canção portuguesa: os INDROMINATION e TONY MOREIRA E O SEU CONJUNTO.

Os INDROMINATION, acérrimos defensores da música portuguesa, embora cantem em... inglês, interpretarão o tema "Put a filwer", que, em português, quer dizer: flor prostituta.

TONY MOREIRA, cantor de renome e "refama" mundial, pelo menos na sua rua, acompanhado do seu inseparável CONJUNTO "OS INSEPARÁVEIS" interpretará a canção "Não posso viver preso".

Sempre na vanguarda da actualidade e da informação, a Rádio Brochado apresentará as notícias mais importantes, em cima do acontecimento ou mesmo debaixo dele. Do fim do mundo ao fim da rua.

## PUBLICIDADE

Para sobreviver, uma Rádio como esta necessita da publicidade como do pão para a boca. Dos apoios de firmas e marcas destacam-se:

- SEGUROS BROCHADO
- DROGARIA BROCHADO
- AGÊNCIA DE VIAGENS BROCHADO
- AGÊNCIA FUNERÁRIA BROCHADO
- TALHO BROCHADO
- PASTELARIA BROCHADO
- CONSTRUÇÕES BROCHADO
- CONFECÇÕES BROCHADO
- AUTOCLISMOS BROCHADO

E ainda:

### - SUPOSITÓRIOS TOINO

Toino é um supositório  
Toino, P'ra gente como tu  
E tu, e tu, e tu, e tu e tu  
Toino p'ra gente como tu  
Coloque-o com cuidado senão aleija o ...  
Coloque-o com cuidado senão aleija o ... Rabo!

### - FRALDAS CARQUEJA

Senhora mamã, não perca as novas fraldas  
Impermeáveis e hipermijáveis CARQUEJA:  
"Sequinho, sequinho,  
Sequinho, sequinho,  
Com FRALDAS CARQUEJA...  
O bebé não se meja!"

### - DETERGENTE SKIPALOP

A comunidade lusófona não quer um detergente que lave mais branco...  
O Michael Jackson lava com esse.. e estáaa todo branco, pá!  
Nom quer... quer um que lave mais preto...  
temos aqui o novo.. SKIPALOP  
Novo para nódoas negras!  
Até lava à queima-roupa!  
Converse com a sua vizinha e.... lave a roupa suja! com o novo SKIPALOP!  
SKIPALOP, É um detergente p'ra lavar os roupa à gente!  
SKIPALOP pa! (man!)  
SKIPALOP, tira os lama dos roupa da minha cama!  
SKIPALOP pa! (man!)  
SKIPALOP, põe-te belo quase como o Obikwelu!  
SKIPALOP pa! (man!)  
SKIPALOP é maniiiiiiinho de bom  
SKIPALOP, preto, mais preto não há!  
SKIPALOP deixem lavar o Mantorras!

Em suma, nunca uma Rádio local foi tão global... Nunca ninguém viu, ou melhor, ouviu uma rádio assim.  
Como diz o seu lema:

**RÁDIO BROCHADO, a rádio local em todo o lado**

# **NEW FIELD**

TÊXTEIS, LDA.

---

TRAVESSA DA PONTE NOVA - 4770-414 POUSADA DE SARAMAGOS - V. N. F.  
TELEF. (00351) 252 990 780 - FAX (00351) 252 990 789



## **CERVEJARIA MARTINS**

*José Fernandes Martins & C.a, Lda.*

---

TELEFONE 253 416 330 • LARGO DO TOURAL 31-35 • 4810 GUIMARÃES



**LUSAUSTRI**

**Têxtels A. M. Sousa - Lusaustri, S. A.**

Salgueiral - Creixomil - Apartado 65  
4810-125 Guimarães - Portugal  
Telef. +351 253 520 200 - Fax +351 253 522 094  
E-mail: lusaustri@lusaustri.pt  
www.lusaustri.pt

**ERGO**

ARQUITECTURA E ENGENHARIA ASSOCIADAS  
RUA DR. CARLOS SARAIVA, 287 • 4810-026 GUIMARÃES  
TELEFONE/FAX 96 525 1563 • E-MAIL: ergo@clix.pt

TIAGO GUIMARÃES • ARQUITECTO  
RUI GUIMARÃES • ARQUITECTO  
ANDRÉ FERREIRA • ENG. CIVIL

**PASTELARIA**

*Clarinha*

FABRICO PRÓPRIO

e

DIÁRIO

de PASTELARIA

LARGO DO TOURAL, 88 - TELEFONE 253 516 513  
4800 GUIMARÃES

*intermezzo musical*

## **NÃO POSSO VIVER PRESO**

*interpretado por TONY MOREIRA  
e o seu conjunto "OS INSEPARÁVEIS"*

Jamais uma mulher  
Me mostrará desprezo  
Que é que vou fazer?  
Não posso viver preso...  
Não posso viver preso....

Eu amo-a, Eu amo-a...  
Sim, é verdade  
Estou enamorado...  
Sim, é verdade  
Ela é minha paixão, minha vida, minha luz, meu sonho dourado  
Eu amo-a, Eu amo-a...  
Sim, é verdade  
Ela é que me agarrou...  
Sim, é verdade  
Ela tem sido fiel, inteiramente fiel, e nunca me enganou...

.....  
Eu amo-a, Eu amo-a...  
Sim, é verdade  
Pois ela é deliciosa...  
Sim, é verdade  
Foi sempre comigo, terna e delicada, doce e carinhosa...

.....  
Que é que vou fazer?  
Não posso viver preso...  
Não posso... vi...ver preso....

## **MANEL D'OLIVEIRA**

A simbiose perfeita entre o homem e máquina, o nosso "Manitas de oro", um must!  
Ouvir para crer! Quem imagina o que este homem poderia fazer com um bombo...?

*intermezzo musical*

## **NICOLINAS**

(HOMENAGEM AOS NICOLINOS)

*Tema Original de Manel d'Oliveira  
interpretado pelo próprio*

## JOGRAIS NICOLINOS II

---

### **"A SOGRA"**

*(variações sobre)*

Rolando Sampaio  
João Neves  
António Teixeira  
Augusto Costa

## O REGRESSO DO EMIGRANTE ("CHANSON EMIGRANT")

---

*(D' après Les Luthiers)*

### **INTERVENIENTES**

**CONJUNTO "OS CAMPISTAS SELVAGENS"**

**Tradutor** José Almeida  
**Músico-percussão** José Almeida Fernandes  
**Músico-cordas** Paulo Jorge Rodrigues  
**Músico-cordas** Miguel Bastos  
**Músico-sopros** Rui Costa

### **SINOPSE**

O conjunto etno-gráfico-folclórico "Os Campistas Selvagens" irá interpretar a modinha "O Regresso do Emigrante" que se julgava perdida para sempre, mas que foi resgatada a tempo como adiante se verá. A canção fala de um emigrante que regressa a casa e quer fazer uma surpresa à mulher. Vem cansado e, desesperado, volta aos campos do Minho da sua infância.

Como a canção fala do tal emigrante que regressa e como este grupo acaba de regressar de uma tournée em França, será apresentada uma versão didáctica com explicação de algumas palavras do rico folclore minhoto e tradução simultânea para francês.

Ouçamos, então, "O Regresso do Emigrante" ou "Le Retour de l' Emigrant"  
Allons enfants de la patrie!

### **INTRODUÇÃO**

A canção ou modinha "O Regresso do Emigrante" foi recolhida por um grande investigador do nosso folclore. Um homem nascido no norte,... o sueco Sven Rasmussen, o "compadre Rasmussen". A ele devemos, entre outras iniciativas, o simpósio interdisciplinar que reuniu etno-antropólogos e ginecologistas. O tema era "As monografias das gentes e... As mamografias urgentes".

Foi numa aldeia do Minho profundo onde Rasmussen ouviu pela primeira vez a modinha "O Regresso do Emigrante", cantada por uma velha de 108 anos que ele mesmo tinha encontrado numa das suas escavações arqueológicas.

Disse Rasmussen nas suas memórias: "A venerável mulher parecia confundir-se com a paisagem... Disse-me - olhe p'raquele pinheiro... - apontando para um penedo". Com efeito, a velha confundia-se com a paisagem. Quando ela acabou de cantarolar a modinha - continua Rasmussen - perguntei-lhe se a tinha escutado dos lábios dos seus avós. Ela respondeu: "Esta modinha ouvia num CD que me trouxeram de Lisboa".

*intermezzo musical*

## O REGRESSO DO EMIGRANTE

interpretado pelo conjunto "Os Campistas Selvagens"

VERSÃO EM PORTUGUÊS

( A Versão francesa será apresentada em directo...)

Por montes e vales, o sol...  
Se esconde  
Um homem caminha triste  
Além, ao longe

Vem pelos vales do Minho  
O dia glorioso chegou  
Passando por pedras e cardos  
O emigrante voltou

O sol atrás das latadas  
Pôs-se abate-se o dia  
E como nas desfolhadas  
Ao céu sua voz erguia

(Recitado:  
Senhor!  
Deus dos Cristãos!  
Sou crente  
Senhor, faz com que ela tenha esperado por mim  
Se ela não o fez...  
Sofrerei

Vai entrar...  
Será que a sua mulher o espera?  
Entra!... Santo Deus!  
Ela não está sozinha!  
Está com o seu bebé que acaba de nascer!  
...Deu à luz!)

Esse filho será meu?  
Houve alguém que te tocou  
Não foi gerado por Deus...  
Sabes que fiel te sou

Sentindo um cheiro suspeito  
Ao bebé seu rabo abana  
Deita a fralda p'la janela  
Põe o seu filho na cama

O emigrante abraça a sua noiva  
Ela também por sua vez  
O bebé chora em seus braços  
A lua com a luz ilumina os três

## A GRIPE DAS AVES

---

### INTERVENIENTES

*Afonso* José Ribeiro  
*D. Muma* Tiago Oliveira  
*Truão* João Mesquita  
*Camareiro* Chico Ribeiro  
*S. Nicolau* Cândido Costa

## RÁDIO BROCHADO II

---

### INTERVENIENTES

*Locutor Fonseca* Ricardo Guimarães  
*Locutor Antunes* José Almeida Fernandes  
*Repórter Monteiro* João Vicente Salgado

### APOIO MUSICAL

*Músico-cordas* Paulo Jorge Rodrigues  
*Músico-cordas* Miguel Bastos  
*Músico-sopros* Rui Costa

### TRANSEUNTES

Rui Beirão  
Filipe Vinagreiro  
José Gaspar Jordão  
João Almeida  
Rui Guimarães  
João Portugal

### SINOPSE

Vamos assistir ao vivo à segunda parte da histórica emissão da Rádio Brochado.

Para mais informações consulte-se o texto já apresentado atrás sobre "RÁDIO BROCHADO I".

Em suma, nunca uma Rádio local foi tão global... Nunca ninguém viu, ou melhor, ouviu uma rádio assim.

E não esqueça, como diz o seu lema:

**RÁDIO BROCHADO, a rádio local em todo o lado**

*intermezzo musical*

## PUT A FLOWER

(canção em português do estrangeiro, português da globalização)

interpretado pelos INDROMINATION

Put a flower on your hair,  
Put a flower on your hair,  
Put a flower on you

Mamma loves you and Pappa too,  
Mamma loves you and Pappa too,  
Mamma and Pappa too

Peace and love, you ask too much,  
Peace and love, you ask too much,  
Peace and love too much

For the ones good and nice,  
For the ones good and nice,  
For the good and nice.

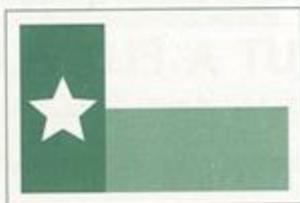
Du bi du di, du bi du,  
Du bi du di, na na na,  
Peace and ...Mamma,  
For the....., Put a ...flower!



MANUEL RAMALHO ANTUNES  
FERNANDO G. MACHADO  
Arquitectos

Av. D. Afonso Henriques, 226 - AI • 4810-431 Guimarães  
Telefone 253 515 822  
Telefax 253 515 847

CREAR, LDA.  
CRIAÇÃO E ESTUDOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA.



# EVERYDAY SPORT

**Manuel & Santos, Lda**

**COMÉRCIO DE VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEFS. 253 532 214 - 253 531 992 - FAX 253 532 214  
RUA DE TRANDES - FERMENTÕES - APARTADO 141 - 4801-910 GUIMARÃES  
E-Mail: everydaySPORT@oninet.pt



*Sampaio & Filho, Lda.*

**CONSULTADORIA  
E  
MEDIÇÃO DE SEGUROS**

Av. D. Afonso Henriques, 226 AE/AF • 4810-431 Guimarães • Telef. 253 518 722/4 • Fax 253 518 723  
E-Mail: sampaio.e.filho@mail.telepac.pt  
[www.sampaioefilho.pt](http://www.sampaioefilho.pt)

*intermezzo musical*

## **BRINDE AOS TROVADORES**

(Homenagem dos Nicolinos aos Trovadores do Cano)

interpretado pelo grande Coro Nicolino  
com a Orquestra de Câmara de "os Trovadores do Cano"

Numa colina  
A Condessa Mumadona viu, um dia,  
Uma torres d' um castelo que se erguia  
    Já Afonsina  
    À sua beira  
Do Mosteiro o terreiro se fez largo  
Planta na Igreja junto ao adro  
    Uma oliveira

(refrão)  
E tu não vences  
    Capas negras, nicolinas  
Que nas praças vão cantando às meninas  
    Vimaranenses  
    Somos cantores  
    Corações dos estudantes  
Que crescem com o sonho dos amantes  
    Os Trovadores

São Nicolau  
Ouve as preces nestas praças que são minhas  
Ris-te quando vês trincar as maçãzinhas  
    E pões-te a pau  
    Que quando calha  
As pedras vão contando mais histórias  
De Santiago os caminhos, as memórias,  
    Nessa muralha

(refrão)

## ÚLTIMA INTERVENÇÃO

Afonso.  
Tou cansado!!... Isto está mau!!...  
Já é hora de acabar pois então  
Ouvir-me-á S. Nicolau  
Em derradeira Oração?!...

(Dá dois passos em frente e circunspecto eleva a cabeça e os olhos, abre os braços e faz o apelo)

Ó meu Santinho  
Santo da minha tradição  
Dono da minha Alma  
Senhor t'imploro e exponho  
Ouve este Afonso menino  
Que só tem esta ambição  
Fazer uma vida calma  
Cumprir a festa ao patrono

(Procura ouvir qualquer ruído à esquerda e à direita, depois quase em segredo)

Manda-me um sinal  
Mostra-me que me ouves  
Não me deixes ficar mal  
Não me abandones às couves  
Onde estão os nossos antepassados?!...  
Não me ouves padrinho?!...

(Então de todo o lado começam a chegar velhos nicolinos que vão incomodando a plateia em direcção ao palco)

Ah!... Ei-los que são chegados,  
Já não estarei sozinho!...

(Chegam todos cumprimentam-se como não se vissem há muito tempo. O velho Afonso abraça o novo e diz:)

*Afonso velho:*  
Mandou-me cá S. Nicolau...  
O que é que há de novo?!...

(Afonso novo aponta em redor com a espada mostrando a casa nova)

*Afonso velho:*  
Eia!... Casa nova... Casa nova  
E está cheia de povo!...

*Afonso novo:*  
Agora posso eu falar  
E dizer com propriedade  
Que acabou de chegar  
A tradição e a saudade

E se esta terra tem  
Tanto povo de verdade  
Jamais no mundo alguém  
Matará a Nicolina Amizade

Nunca jamais o demónio  
Ferirá nossa memória  
Nós somos já património  
Nada apagará a História

(Todos: Muito bem!... fala muito bem, ó Afonso vais ser o nosso candidato)

Desde que sou menino  
Canto S. Nicolau, sua glória  
Ouvi ó Povo Nicolino  
Cantemos o velho Hino  
E vamos "embória"

*fecho musical*

## **HINO DE S. NICOLAU DOS ESTUDANTES** (1852)

*Letra de Sousa Benevides*

*interpretado pelo grande Coro Nicolino  
acompanhado pela a Orquestra Filarmónica de "os Trovadores do Cano"*

Ó Nobre Pátria de Afonso  
Ó Berço da Monarquia,  
Exulta, formosa terra,  
Já raiou o teu fausto dia

*(CORO)*

*Folgar rapazes,  
Folgar, Folgar!  
Que só para o ano  
Torna a voltar*

Só a ti ó Guimarães  
Foi votado este dia,  
como mimoso presente  
De paz, ventura, alegria

Nobre filho de Minerva,  
quem te pode hoje igualar?  
És livre! Hoje só tu  
Podes Nicolau saudar

Mas sem vós formosas damas,  
que valem festas, folias?  
Vinde pois, com terno olhar,  
Verter tudo em alegrias

**FIM DA FUNÇÃO**  
Por Nicolau Sempre!

Outra vez em cima do Almor!!!



**A INDUSTRIAL** JOAQUIM TEIXEIRA DE SOUSA & CA., LDA.

**Máquinas e Acessórios para a Indústria**

TELEFONE 253 420 870 – TELEFAX 253 420 879 – AVENIDA CONDE MARGARIDE, 726  
4810 GUIMARÃES - PORTUGAL



**ANDRADE & CA., SUCRS., LDA.**

*Fábrica de Plásticos «PÁTRIA»*

TELEFS. 253 514 338/9 • FAX 253 515 000 • AV. CONDE DE MARGARIDE, 548  
APARTADO 499 • 4803 GUIMARÃES CODEX

## Autógrafos dos Artistas

HIND DE S. NICOLAU DOS ESTUDANTES

COMISSÃO DE APOIO ÀS ATIVIDADES CULTURAIS

Associação de Estudantes de Engenharia e Arquitectura de Lisboa



ANGRAGE & CA. SUZUS, LDA

Associação de Estudantes de Engenharia e Arquitectura de Lisboa

**JORDAO** COOLING SYSTEMS®

José Júlio Jordão Lda  
Apartado 178  
4801-910 Guimarães  
Portugal

tel.: +351.253.470.700  
fax: +351.253.470.750  
e-mail: geral@jordao.com  
<http://www.jordao.com>





NICOLINOS ECOLÓGICOS - Impresso em Papel Reciclado